



V JORNADA CIENTÍFICA UNIFIA

Nos dias 09 e 10 de dezembro de 2019 foi realizado no Centro Universitário Amparense – UNIFIA a V Jornada Científica UNIFIA, evento que tem como objetivo o estímulo à produção científica e tecnológica de discentes e docentes e a socialização de trabalhos e pesquisas com o meio acadêmico. Além da apresentação de trabalhos na forma de banner, os alunos puderam participar também de dois minicursos gratuitos: escrita acadêmica e diagramação de trabalhos acadêmicos, como forma de desenvolver novas competências nos discentes.

Na edição de 2019 o evento contou com a inscrição de 205 alunos para apresentação de 85 trabalhos científicos e tecnológicos, sendo que o melhor trabalho de cada uma das áreas foi premiado. Na área de humanas o melhor trabalho foi desenvolvido pela aluna Valdirene Aparecida Ribeiro Pereira, graduanda do curso de Pedagogia UNIFIA, a qual desenvolveu um relato sobre a experiência do estágio curricular na educação infantil. Na área de saúde a aluna Giovana Giantini Capato do curso de Nutrição foi a premiada pelo seu trabalho “A relação entre microbiota, disbiose e as doenças autoimunes: a importância de uma alimentação adequada”. Já na área de exatas o trabalho premiado foi “Extração do óleo de cravo-da-índia: aplicação em sabonete para testar sua eficácia antisséptica” e foi desenvolvido pelos alunos do curso de Química Industrial Ana Paula Aparecida Cardoso, Larissa Gomes da Silva e Kaike Lima da Silva.

O Centro Universitário Amparense parabeniza os discentes e docentes que realizaram suas pesquisas científicas e tecnológicas e participaram desse evento, permitindo a transmissão e divisão de conhecimento e experiências. Parabéns!

Espaço para as três hashtags específicas (escolhidas pelo autor): #iniciacaocientifica, #pesquisatecnologica, #pesquisacientifica

Hashtags padrões: #unifia #amparo #vidadeestudante #unisepedigital #ensinosuperior #ead #educacao #administracaounifia #analiseeddesenvolvimentodesistemasunifia #biomedicinaunifia #cienciasbiologicasunifia #cienciascontabeisunifia #direitounifia #educacaofisicaunifia #esteticaecosmeticaunifia #enfermagemunifia #engenhariacivilunifia #fisioterapiaunifia #gestaodaqualidadeunifia #gestoderecursoshumanosunifia #gestaoemlogisticaunifia #gestaoemmarketingunifia #mecatronicounifia #nutricaounifia #pedagogiaunifia #psicologiaunifia #quimicaindustrialunifia



CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" - SP 95 - KM 46,5 - Bairro Modelo - Caixa Postal 118 - CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 - e-mail: unifia@unifia.edu.br - site: www.unifia.edu.br





CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL





CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" - SP 95 - KM 46,5 - Bairro Modelo - Caixa Postal 118 - CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 - e-mail: unifia@unifia.edu.br - site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL







JORNADA CIENTÍFICA UNIFIA

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL INFANTIL: INCENTIVANDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM PRÉ ESCOLARES/ESCOLARES DA CRECHE SÃO CRISTÓVÃO NA CIDADE AMPARO-SP

AUTORIA: BATISTA, J. R. ORIENTADORA: BARASSAC, A. R. COLABORADORIA: SILVA, V. S.
 1 - Docente do curso de Nutrição 2 - Docente do Centro Universitário Amparense - UNIFIA
 Centro Universitário Amparense - UNIFIA - Amparo/SP

INTRODUÇÃO

A educação nutricional na escola deve ser prioritária, pois a transição nutricional tem atingido a população infantil devido ao aumento no consumo de alimentos processados, açucarados, e/ou ricos em sódio (SANTOS, 2019; IBGE, 2004). Na infância ocorre a formação das práticas alimentares, e será que a escolha de alimentos tem qualidade nutricional, aqui entendida na forma de alimentos que devem ser estimulados, diariamente, onco e a manutenção hábitos alimentares saudáveis evitando problemas com a saúde na vida adulta (SANTOS, 2019; FRECCO, 2018).

OBJETIVOS

O objetivo do trabalho é que com a inserção de educação nutricional as crianças tenham a importância de:

- Escolher adequadamente alimentos benéficos à sua saúde;
- Compreender a importância da alimentação no dia a dia;
- Entender que os alimentos não estão apenas nos prateleiros do supermercado;
- A alimentação é muito importante em toda a rotina da vida.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado com 80 crianças com a utilização de instrumentos educativos com base em Educação Nutricional infantil, tais como: oficinas de culinária saudável, role de alimentação, teatro, e também painéis que tratavam a alimentação, visando a estimular as práticas alimentares saudáveis das crianças de 4 a 12 anos de idade, preferencialmente, do Centro municipal São Cristóvão, localizada no cidade de Amparo-SP. A abordagem foi através de atividades e palestras feitas e aplicadas para as crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram aplicadas atividades que pediam para as crianças destacarem os alimentos que consideravam saudáveis, bem como os alimentos que mais gostavam, onde foi possível observar se as práticas e atividades tinham surtido efeito sobre os tipos de alimentos melhores para a saúde.

Abaixo o gráfico 1 destaca os alimentos que as crianças escolheram e/ou desenharam como sendo os mais saudáveis.

Gráfico 1

Alimentos saudáveis segundo as crianças

Alimento	Porcentagem
Arroz e feijão	20%
Frutas	15%
Carne	15%
Almôndo	10%
Outros	35%

Também foram aplicadas atividades para as crianças destacarem os alimentos que consideravam não saudáveis que poderiam prejudicar a saúde ao longo de seu consumo, e as mesmas novamente através de desenhos ou palavras destacaram os que achavam piores para uma alimentação correta.

Gráfico 2

Alimentos não saudáveis segundo as crianças

Alimento	Porcentagem
Alimentos processados, açucarados e/ou com muito sal	25%
Alimentos com muita gordura, gordura saturada, muito sal	20%
Alimentos com muito açúcar, produtos lácteos, refrigerantes, produtos lácteos, doces e bebidas adoçadas, entre outros	15%
Outros	40%

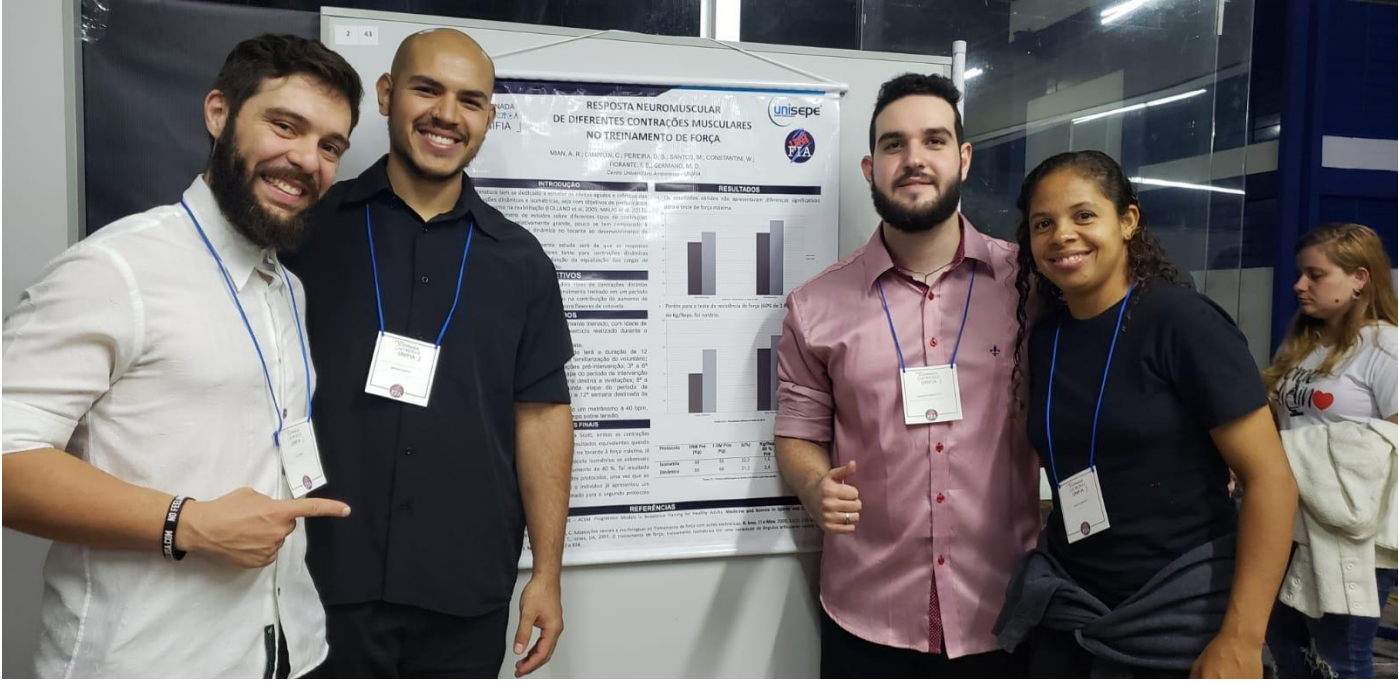
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observado que tanto as atividades quanto as palestras surtiram efeito positivo em relação as práticas alimentares por parte das crianças, que sabem a importância de ter controle na alimentação. Em suma é necessário que os pais também necessitem de mais orientações visto que em casa é onde muitas vezes não é estimulada uma alimentação saudável.

REFERÊNCIAS

Contato: jacine.amp@hotmail.com

AGRADECIMENTOS





CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br



A RELAÇÃO ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL, DISBIOSE E DOENÇAS AUTOIMUNES: A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Giovana Glárfy Capato, Carla Augusta Rozatti Barissa

¹ Docente do curso de graduação em Nutrição
² Docente do curso de graduação em Nutrição
 Centro Universitário Amparense, UNIFIA/UNISEPE, Amparo, SP

INTRODUÇÃO

Comensalismo
Mutualismo
Parasitismo

MICROBIOTA INTESTINAL (MI): conjunto de micro-organismos (m.o.) que habitam o trato gastrointestinal e desempenham diversas funções essenciais à saúde do hospedeiro:

Combate a m.o. patogênicos	Controle da permeabilidade da mucosa intestinal
Absorção e síntese de nutrientes	
Imunomodulação local e sistêmica	

DISBIOSE

Inúmeros prejuízos à saúde, servindo inclusive de gatilho no desenvolvimento das DAI, ou seja, doenças autoimunes

Desordem na qual o sistema imunológico (SI) ataca o próprio corpo, o qual deveria proteger. Cerca de 3% a 5% da população em geral é afetada pelas DAI. Alimentação balanceada e de boa qualidade: prevenção e coadjuvante no tratamento das doenças autoimunes, já que a alimentação inadequada se encontra entre as principais causas da disbiose intestinal e portanto, relaciona-se intimamente às DAI.

DISCUSSÃO

DIETA → MICROBIOTA → SI → DAI

70 a 80% das células de nosso sistema imune estão concentradas no intestino. A microbiota humana atua no processo regulador de seu sistema imunológico e também como programa de treinamento para ele. Formação da microbiota intestinal do recém-nascido: fatores fisiológicos, culturais e ambientais. Dieta Ocidental: hiperlipídica (gorduras saturadas e trans), elevado consumo de açúcares refinados e pouco consumo de fibras.

↑ Liberação de endotoxinas	↓ Produção de ácidos graxos de cadeia curta e outros metabólitos anti-inflamatórios
Descontrole da permeabilidade	↑ inflamação ↓ muco

Inflamação crônica → disfunção do SI

Utilização de probióticos para auxiliar preservação/estabilização de uma microbiota intestinal saudável.

Consumo de alimentos ricos em compostos antioxidantes para ajudar a interromper o ciclo estresse/inflamação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aumento na prevalência das doenças autoimunes. Relacionado ao estilo de vida, composição da microbiota intestinal e na determinação da saúde ou doença do hospedeiro. Necessidade de uma reavaliação da alimentação — mudanças nos hábitos de prevenção e coadjuvante no tratamento. As condutas nutricionais devem ser individualizadas.

alimentos in natura ou minimamente processados e alto consumo de fibras

- Probióticos e prebióticos

AGRADECIMENTOS

UNIFIA - UNISEPE





CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

